

pag. 43

Povances de Albuquerque

19° 5' 2" 50" 3

SBH
Pi 1334
16/22

Letras Edificantes e Curiosas
concernant l'Asie, l'Afrique et
l'Amérique avec quelques relations
nouvelles des Missions et des notes
géographiques et Historiques. Pu-
bliées sous la direction de
M. L. Aimé-Martin

Paris, Auguste Desrez, Impri-
meur - Éditeur, M DCCC XXXIX

État des missions des Pères Je-
suites de la province du Paraguay
parmi les Indiens appelés Chiquitos
--- etc. par le P. François Burges

py. 139 - Refere = u a denoda
de Jean Borrallo d^e Almaden,
"chef des Mamelus" pelos Peguoguis

Lettre du R. P. Cat a M^r...

Traversee d'Espagne en Amerique. - Parti-
culaires sur les bords de la Plata, etc.

A Buenos - Ayres, le 18

mai 1929 (232)

g. 236 nota:

"Les balses sont des espèces de
radeaux faits de deux canots, c'est à
dire de deux troncs d'arbres creusés. On
les unit ensemble par le moyen de
quelques solives légères qui portent é-
galement sur les deux canots et y
sont solidement attachées. On les cou-
vre de bambous, et sur cette espèce
de plancher on construit avec des
nattes une petite cabane couverte
de paille ou de cuir et capable
de contenir un lit avec les autres
petits meubles d'un voyageur!"

Do texto crist p no se Un-
guai as "balses sont les seules bai-
gues qu'on y voit et les seules
que n'y courent aucun risque à cau-
se de leur légèreté".

Lettre du P. Jacques de Haze, mis-
sionnaire de la Compagnie de Jesus
au Reverend P. Jean Baptiste Arends
Provincial de la même Compagnie
dans la Province Flandro-Belgique
que.

A Buenos Ayres, ce 30 mars
1718

ps. 97 - En 1714 o padre Louis
de Rocca, provincial do Paraguai re-
solveu fazer uma nova tentativa de
descobrir o caminho ao Chipitico
pelo rio Paraguai

O padre Ace e o padre de
Blende partiram ~~em~~ Em junho
do 1715 chegando a Atumac, a
24 de janeiro embarcaram. Tinha
navegado + de 100 leguas no rio quando
se perceberam uma canoa de Parajuru
descendendo. Estes abordaram a em-
barcação do padre como quem pede
socorro. E embarcaram numa triste situa-
ção: "Uns homens em prole a dois
enemigos redoubtables qui impetent l'un
et l'autre rivage et qui ont conjuré
notre perte: aux Guayacuriers, d'une
part, nos ennemis jurés, et ~~de~~ de l'autre

tre les Brésiliens, qui viennent tout
récemment de surprendre dans le
bois plusieurs de nos femmes et de
nos ~~enfants~~ enfants, et les ont
emménés pour en faire leurs es-
claves.... "

20

Letras Edificantes e Curiosas concernentes
l'Asie, l'Afrique et l'Amérique avec quelques
Relations nouvelles des Missions et des Notes
Géographiques et Historiques publiées sous
la direction de M. L. Aimé-Martin,
t.^e ~~2~~ ^{deuxième}, Paris, Auguste Desrez, Im-
primeur - Éditeur, 1839

pg. 95 - Lettre du P. Jacques de Haze
missionnaire de la Compagnie de Jesus au
Révérend P. Jean-Baptiste Arendtz, Provin-
cial de la même Compagnie dans la Pro-
vince Flandre - Belgique. datée de Brus-
sels Ailes, ce 30 mars 1718.

pg. 97 - Na 2 caminhos pa' ir aos Chi-
quitos: o 1.^o para pelo Peru e' um longo
e nao obstante e' o que os nossos mis-
sionarios não obrigados a tomar. Seria
possivel tomar outro caminho, mas foi des-
coberto ate' aqui e foi sempre inutilmen-
te que se tentou por descobrimento por um
grupo de tribos hostis, entre elas as do
Guaraní.

Em fins de 1714 o padre Luis de Rocca,
provincial do Paraguai resolveu fazer uma
tentativa para descobrir ~~os~~ ^{2.^o} caminhos que
leva a Chipitos pelo rio Paraguai. Escolheu
para acompanhá-lo o padre d'Arce e o

P. de Blende, ^{que} trabalhava com muito
zelo na missão do ~~franciscano~~ franciscano
Os 2 missionários partiam ~~do~~ para o Pará
para com 30 neófitos. Chegaram em
começo de 1715 a Assunção. A 24 de jan-
veio embarcaram. navegaram + de 100
leguas o rio sem encontrar um indígena
quando procuravam uma embarcação
cheia de Parapiá ^{que} sem amor e sem
defesa abordavam a embarcação com
um pedaço de cocco. Diziam ^{que} embarcavam
entre 2 inimigos terríveis, de um lado
o francês, os inimigos jurados e de
outro o brasileiro "qui viennent tout
récemment de reprendre dans le bon plus
sieurs de nos femmes et de nos enfants,
et ~~et~~ les ont enlevés pour en faire
leurs esclaves".

Os padres tomavam o ^{seu} papel na
protecção, muito ^{que} o P. de Blende pensa-
va o dia a ~~aprender~~ ~~em~~ ~~uma~~ ~~canção~~
aprender na língua. ~~Está~~

ff. 98. - Enquanto isso o padre d'Arc
que procurava obter ^{alguns} ^{indian} ^{para} ^a ^{missão}
muito tempo inutilmente sem obter
algum lugar, ^{no} ^{que} ^{foi} ^{impedido} ^{pelo}
francês. Os Parapiá ^{que} ^{partiu} ^o
P. d'Arc com muitos índios, chegaram
em companhia chegaram, e ^{no} ^{os}
"negros" ^{no} ^{foram} ^o ^{P. de Blende,}
um dos 2 espanhóis ^{que} ^{governavam} ^a
embarcação e ^{de} ^{que} ^{pensavam} ^{se} ^{vis} ^a
supria um neófito de sua nação, ^{que} ^{de}

outra revisão de interpretação. 6 manuscritos, ao
que se pode conjecturar, ocorreram em algum
lugar de 1915. Mais tarde com o P. de
Blonde o manuscrito continuamente pelas
manuscritas, decidiram receber: 6 por
manuscritos.

H. 100 -

Anexo ao P. d'Almeida

H. 101

foi publicado com seus 6 neótipos
to pelo seu irmão em o abacaxar e
manuscritas impreteritamente